

UMA METODOLOGIA DE APRENDIZAGEM DIFERENCIADA COM A INTERNET: O SIGNIFICADO DESTA EXPERIÊNCIA PARA OS ALUNOS

Marcia Paul Waquil
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - Brasil
Faculdade de Educação
Centro de Informática na Educação

Vários são os estudos que discorrem sobre as expectativas dos professores em relação à aula a distância, ou sobre os efeitos cognitivos que têm sido observados na utilização desta estratégia educativa. Pouco se tem estudado sobre o que a experiência de aula a distância tem significado para os alunos. Este conhecimento do significado nos proporciona uma compreensão de como os alunos estão vivenciando as transformações que as novas tecnologias vêm impulsionando na sociedade. Estes alunos refletem as ansiedades, os medos, as incertezas, ou seja, as mais variadas sensações que hoje têm sido vivenciadas por todos nós que fazemos parte da Era Planetária, como denomina Edgar Morin em suas obras.

Nesta perspectiva, me interessei em investigar: Que significado tem para os alunos a proposta metodológica de uma disciplina semi-presencial? Para tanto, tive como objetivos: analisar as expectativas dos alunos em relação a disciplina semi-presencial; verificar as mudanças sentidas pelos alunos a partir desta proposta metodológica diferenciada, e compreender os limites e possibilidades proporcionados por esta experiência contribuindo com a construção de pontos referenciais.

A experiência foi desenvolvida com 47 alunos que fazem parte do corpo discente do programa de graduação da Faculdade de Educação da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Brasil, no curso de Pedagogia Multimeios e Informática Educativa, na disciplina de Pesquisa em Educação, que é oferecida no 4^o semestre do curso. A metodologia de trabalho utilizada contou com encontros presenciais e a distância. Os encontros a distância foram assíncronos e se realizaram através de uma lista de discussão.

Durante todo o semestre mantivemos constantes discussões e avaliações sobre nossa vivência de disciplina semi-presencial, o que ajudava-nos a perceber que a experiência vinha provocando em todos reflexões fundamentais sobre a educação: papel do professor e do aluno, influência da tecnologia, dificuldades de trabalhar com inovações,...Com isto, foi possível constatar que para alguns alunos ainda é difícil aceitar o fato de terem que assumir de outra maneira o seu aprendizado. Estes alunos mostraram-se ansiosos, pois estavam acostumados a seguir certas "regras" e sentiram falta de ter um dia específico para receber e enviar material.

No entanto, para a maioria dos alunos foi importante e positiva a oportunidade de ter que assumir um papel diferente enquanto aluno, e de vivenciar o mesmo ocorrendo com o papel do professor. Segundo eles, as aulas a distância proporcionaram parar para refletir sobre a postura deles

enquanto alunos e profissionais da área de educação. Com isto, adquiriram mais responsabilidade e dedicação em relação ao seu trabalho. Os alunos passaram a acreditar que podem "aprender" a buscar soluções sem estar sempre dependendo do professor, mas apesar de ser boa esta independência, não dispensam o acompanhamento do professor em todo o processo de ensino e aprendizagem.

Percebe-se que o fato de termos uma disciplina semi-presencial proporcionou aos alunos a oportunidade de vivenciarem uma postura diferenciada em sala de aula. Mesmo que os sentimentos no início do semestre tenham sido de ansiedade, medo, confusão, os alunos conseguiram ao longo do semestre transformar esses sentimentos em gratificação, tranquilidade e alegria. Esta situação se transforma porque eles são levados a assumirem um papel diferente do que se costuma encontrar na sala de aula tradicional. E este é um papel que ajuda o aluno na construção da sua identidade e de um projeto de vida e de sociedade no sentido social e coletivo. Nota-se que os alunos passam a se dedicar e se comprometer mais com sua aprendizagem, com liberdade, responsabilidade e autonomia.

Esse novo papel assumido pelo aluno está diretamente vinculado à postura do professor, pois se o professor utiliza o recurso da informática exercendo um papel conservador e autoritário, torna-se difícil para o aluno mudar o seu papel, e este nem será o interesse do professor. No entanto, enquanto professora e pesquisadora, o que pude constatar através desta experiência é que a aula a distância favorece que o aluno assuma um papel diferenciado.

Desenvolver a educação em espaços menos rígidos é um dos recursos que a tecnologia tem-nos proporcionado, e foi um dos pontos que teve um significado importante para todos os que participaram desta experiência de disciplina semi-presencial. Os alunos manifestaram satisfação em vivenciar a mobilidade que essa proposta de aula permite. Segundo eles, foi importante: esclarecer dúvidas sem sair de casa; ter tempo disponível para procurar material de pesquisa; oportunizar o encontro e organização do grupo em outros lugares que não a sala de aula e contar com a professora a qualquer hora, não precisando esperar a semana inteira para tirar dúvidas e fazer comentários.

Os alunos compreenderam que a aula hoje é um espaço e tempo cada vez mais flexíveis. A medida em que o professor está disponível para receber e responder mensagens dos alunos, que ele alimenta e incentiva a discussão disponibilizando textos e levantando questões, ele está exercendo seu papel no processo de ensino e aprendizagem, mesmo fora do horário específico de aula. E, segundo Moran (1999, p.6), "há uma possibilidade cada vez mais acentuada de estarmos todos presentes em muitos tempos e espaços diferentes, quando tanto professores quanto aluno estão motivados e entendem a aula como pesquisa e intercâmbio, supervisionados, animados, incentivados pelo professor".

Esta motivação e incentivo, além de vir do professor, foram sentidos pelos alunos através da inovação que esta experiência representou. Os alunos manifestaram-se apresentando como pontos positivos: a importância de vivenciar uma disciplina semi-presencial, acompanhando assim o dinamismo com que se convive hoje; algo novo e interessante, aulas diferenciadas, proporcionando maior interesse pelas aulas; maior proximidade com a tecnologia.

Os alunos apontaram como dificuldades o fato de que os meios eletrônicos nem sempre funcionam corretamente: “quando o computador estraga fica-se na dependência dos outros”. Os alunos sentiram, ainda, dificuldade de acessar a Internet em alguns momentos, e dificuldade de enviar mensagens, que acabavam não chegando ao seu destinatário.

Diante destas dificuldades é possível constatar a importância dos encontros presenciais. Como seria se os encontros fossem somente virtuais? Como saberíamos o que estava impedindo que alguns alunos participassem da nossa comunicação a distância? Penso que esta situação demonstra a importância de utilizarmos e valorizarmos tanto o modo de comunicação presencial como o virtual, aproveitando o que cada um deles tem de melhor.

Este ambiente de aprendizagem que estávamos vivenciando esteve permeado por um relacionamento de colaboração e participação entre alunos e professor. Percebe-se, assim, uma mudança de paradigma educacional, podendo ser relacionada ao que Lucena (1998, p.10) denomina de “Comunidade Dinâmica para o Aprendizado... Nela todos os membros do grupo partilham controle e idéias e todos aprendem com as experiências e conhecimentos de todos, incluindo o professor”.

Os alunos definiram esta experiência como uma nova maneira de estudar, na qual há oportunidade de conhecer o trabalho dos colegas, receber colaboração dos mesmos e assim melhor construir o próprio trabalho. Consideraram interessante observar a evolução e a construção do trabalho dos colegas, o que, segundo eles, é difícil de acontecer na aula presencial. Ainda, segundo os alunos, a interação entre a turma, não só com o grupo de trabalho contribuiu quando surgiram dificuldades. “Ao compartilhar o conhecimento, ouvir, observar e imitar, todos os membros se beneficiam e se tornam pares mais capazes em cada fase do projeto” (Lucena, 1998, p.11).

Criar este ambiente de colaboração faz parte de uma educação que se preocupa com a construção de uma sociedade solidária. Uma educação comprometida com a formação de um aluno que saiba conviver, pois alimentamos e somos alimentados por outras vidas. Com isto, busca-se romper com a competição desenfreada e o individualismo que levam o indivíduo a pensar somente no seu bem-estar, e busca-se através da compreensão do outro compreender melhor a nós mesmos.

Esta experiência significou para os alunos a oportunidade de vivenciar a flexibilidade de tempo e espaço, que incentiva o desenvolvimento de um papel diferenciado de professor e de aluno, desenvolvendo assim um ambiente de colaboração e participação não existente na sala de aula tradicional. Proporcionou, ainda, constatar que, apesar de todas as vantagens da aula virtual, a aula presencial se faz necessária. Isto ocorre, tanto pelo fato dos alunos precisarem de um tempo de transição de uma aula essencialmente presencial para uma a distância, como pelo fato de que vários problemas técnicos dificultam a comunicação a distância. Percebe-se, portanto, que a modalidade de aula semi-presencial pode responder melhor as necessidades atuais dos alunos de graduação.

Propor uma disciplina diferenciada, e estimular os alunos a vivenciarem situações desafiadoras que causem desestabilização, promovendo a desordem na ordem estabelecida e implicando em nova organização, deve ser a postura do professor comprometido com a mudança qualitativa na educação.

Uma mudança compromissada com o projeto da construção de uma sociedade solidária, que busca desvelar a realidade, através de um constante movimento de reflexão-ação, promovendo o uso ético, crítico e criativo dos recursos da informática.

Referências Bibliográficas

LUCENA, Marisa. Comunidades dinâmicas para o aprendizado na Internet. *Revista Brasileira de Informática na Educação*. Florianópolis, n.02, p.9-16, abril/1998.

MORAN, José M. *Mudar a forma de ensinar e aprender com tecnologias. Transformar as aulas em pesquisa e comunicação presencial-virtual*. 1999. Disponível na Internet. (<http://www.eca.usp.br/prof/moran/>).

[VOLVER AL INDICE TEMAS](#)